

MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: **Ampliação Câmara de Vereadores**

Local : **VRS- 801 – Almirante Tamandaré do Sul - RS**

Proprietário: **Prefeitura Municipal de Almirante Tamandaré do Sul**

1. O presente memorial tem por finalidade descrever os serviços e materiais a serem empregados na ampliação da Câmara Municipal de Almirante Tamandaré do Sul -RS.

A construção constitui-se de uma sala de administração, sala de arquivo, circulação e hall de entrada. A área total a ser construída será de 40,00m².

2. SERVIÇOS GERAIS: Trata-se de uma área existente de 320,00m². O abastecimento de energia elétrica e de água deverá ser feito por meio de ligações provisórias. A empresa executora deverá fazer anotação de responsabilidade técnica ART – CREA-RS, referente a execução da obra. Todos os trabalhos deverão ser executados de acordo com a boa técnica, posturas das Leis Municipais, Estaduais e Federais, e as normas da ABNT. Se em qualquer fase da obra, a fiscalização tomar conhecimento de serviços mal executados nos tocante a níveis, prumos, esquadros, etc. Ou materiais inadequados, ela se reserva o direito de determinar sua demolição e tudo o que estiver incorreto, cabendo a empreiteira o ônus do prejuízo.

3. LOCAÇÃO DA OBRA: Deverá ser feita conforme plantas de situação e localização observando níveis, esquadro e alinhamentos. O piso acabado da obra, no ponto mais desfavorável, deverá ficar a 20 cm acima do terreno.

4. FUNDAÇÕES: abertura das valas: A fundação deverá ser do tipo sapata isolada, serão abertas valas com largura aproximadamente de

.50x.50mx.80m ou profundidade suficiente para atingir o terreno firme, conforme planta baixa (pilares). No terreno firme perfeitamente nivelado e compactado será lançado uma camada de concreto ciclópico, deverão ser colocadas pedras marroadas, não deverão ultrapassar a 30%.

Viga Baldrame: Sobre as esperas das sapatas deverão ser executadas vigas armadas. (concreto moldado in loco), traço 1:2,5:2,5 (cimento, areia e brita) com fck 200 kgf/cm³ nas dimensões 30x20cm , com 4 barras de ferro 10mm, estribados com ferro 4.2 mm a cada 20 cm.

Forma: deverão ser executadas com tábuas de boa qualidade sem nós, e deverão ter amarrações necessárias para não sofrerem deslocamento ou deformações quando de lançamento de concreto.

Impermeabilização das vigas: deverá ser com três demãos cruzadas de hidroasfalto ou asfalto a quente sobre toda a viga.

5. ATERRO DO BALDRAME: O material a ser utilizado no aterro do baldrame será o mesmo proveniente da escavação. Sendo que a compactação deverá ser executada em camadas sucessivas, com espessura máxima de 20 cm, devidamente molhadas e apiloadas com soquete manual de 15 kg ou mecanicamente. Caso o material proveniente da escavação não apresente boas condições para o aterro, deverá ser providenciada argila vermelha de boa qualidade e isenta de matéria orgânica. Conforme projeto.

6. ALVENARIA DE ELEVAÇÃO:

Deverá ser constituída de tijolos cerâmicos seis furos, de primeira qualidade, assentados nas paredes externas horizontalmente com espessura nominal de 20cm, conforme indicado no projeto, com argamassa de cimento, cal e areia no traço de 1:2:8. Os tijolos deverão ser dispostos de maneira desencontrada e deverão apresentar perfeitamente nível e prumo, nas paredes externas com tijolos deitados e internas de cutelo.

7. VIGA INTERMEDIÁRIA: A viga intermediária (antes da platibanda) deverá estar a 3.30m do nível do piso acabado e será executada em concreto moldado in loco, traço 1:2,5:2,5 (cimento, areia e brita) com fck 200 kgf/cm³ nas dimensões 20x20cm, com 4 barras de ferro 10mm, estribados com ferro 4.2 mm a cada 20 cm. Na viga intermediária deverá ser deixadas esperas de ferro 4.2 mm para posterior amarração do telhado.

8. VIGA CINTA: A face superior da viga de amarração (da platibanda) deverá estar a 5.65m do nível do piso acabado e será executada em concreto moldado in loco, traço 1:2,5:2,5 (cimento, areia e brita) com fck 200 kgf/cm³ nas dimensões 15x20cm, com 4 barras de ferro 8,00mm, estribados com ferro 4.2 mm a cada 20 cm.

9. PILARES: Deverão ser colocadas colunas para estruturar a pele de vidro, executados em concreto moldado in loco, traço 1:2,5:2,5 (cimento, areia e brita) com fck 200 kgf/cm³ nas dimensões 20x20cm, com 4 barras de ferro 10mm, estribados com ferro 4.2 mm a cada 20 cm. Conforme Projeto Arquitetônico.

Forma: deverão ser executadas com madeira de boa qualidade, isentas de nós e deverão ter amarração para não sofrerem deslocamento ou deformação quando do lançamento do concreto.

10. COBERTURA DE TELHA FIBROCIAMENTO 6,00mm: A estrutura do telhado deverá ser na forma de tesouras de madeira de pinho, secas, isentas de falhas, nós e de boa qualidade com guias de 15 cm. As terças deverão ser de madeira de pinho ou eucalipto de boa qualidade e isentas de nós nas dimensões de 5x7 cm espaçadas no máximo a cada 1,075cm. A fixação da estrutura de madeira do telhado deverá ser feita através da ferragem de espera deixada na viga de amarração da platibanda. Deverá ser prevista a

imunização da madeira contra cupim e mofo, por meio de pintura com protetor líquido, no mínimo duas demãos, de acordo com as normas NBR da ABNT. Também será aceita a aplicação de solução de cimento com água na estrutura de madeira como fungicidas. A inclinação do telhado deverá ser de 27%. A cobertura deverá ser feita com telha Fibrocimento 6,00mm. A fixação das telhas deverá ser executada conforme normas do fabricante. Deverão ser colocadas calhas embutidas e algeroz sobre a platibanda em chapa galvanizada 24.

Forro: internamente o forro deverá ser de PVC. Deverá ser conferido o nível para o início da colocação do madeiramento.

11. REVESTIMENTOS: todas as alvenarias deverão ser chapiscadas antes da execução do emboço. Deverá ser adotado o chapisco argamassa de cimento e areião, traço 1:3 aplicado diretamente sobre as paredes umedecidas, de maneira que cubra toda a superfície do tijolo. Após o chapisco, com tempo mínimo de uma semana, deverá ser executado o emboço com argamassa de cimento, cal e areia, traço 1:2:4. O emboço da parede deverá apresentar parâmetros perfeitamente aprumados, desempenados e nivelados. Após o emboço deverá ser feito reboco fino com traço 1:1:2,5 (cimento, cal e areia).

12. PAVIMENTAÇÃO: Deverá ser executado um contrapiso de concreto com espessura mínima de 7.0 cm, sobre uma camada de argila bem apiloada e sobre a qual deverá ser posta uma fina camada de brita. O concreto deverá ter traço 1:3:6 (cimento, areia e brita) e nivelado a régua ficando em perfeito nível. Sobre este deverá ser assentado piso cerâmico, conforme projeto arquitetônico.

13. ESQUADRIAS:

Portas: internamente as portas serão de madeira, do tipo semi-ocas, com marcos em madeira de lei, nas dimensões especificadas em projeto, fixadas conforme especificações do fabricante. A porta da entrada principal deverá ser de vidro temperado, 8,00mm, duas folhas com 1,00m cada uma, fixadas em perfil de alumínio, devidamente niveladas e prumadas, com bom funcionamento, rigidez e segurança.

As janelas deverão ser de vidro temperado, tipo maxi-in-ar, 8,00mm, fixadas em perfil de alumínio, devidamente niveladas e prumadas, com bom funcionamento, rigidez e segurança. As janelas deverão ser alinhadas, conforme ambiente, na altura de 1.40m do piso acabado.

14. PELE DE VIDRO:

A fachada principal deverá ter pele de vidro temperado 8,00mm, na cor fumê, fixas em perfil de alumínio, conforme norma de fabricante, janelas tipo maxi-in-ar, e porta de acesso, conforme dimensionamento em planta baixa.

15. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS: ser alimentação deverá ser partir da rede já existente, fornecida pela RGE c com entrada aérea, até o quadro medidor instalado na entrada da edificação. **Os condutores** deverão ser utilizados de cobre que satisfaçam as condições estabelecidas nas normas da ABNT. Os condutores deverão ter isolamento anti-chamas 70°C. Para o dimensionamento dos condutores deverá ser levado em conta o fator de potência dos equipamentos a instalar e o fator de demanda de carga. A bitola mínima dos condutores deverá ser 2,5 mm². **Os eletrodutos** deverão ser em PVC do tipo flexível. Os aparelhos de iluminação e tipos de lâmpadas serão escolhidos por ocasião da etapa de sua instalação.

16. PINTURA: As superfícies a serem pintadas deverão ser cuidadosamente limpas e secas e preparadas de acordo com o tipo de pintura a que se destinam. Após a limpeza receberão o selador. As superfícies deverão receber lixamento leve para remoção de grãos de areia soltos antes da aplicação de tinta.

Nas esquadrias de madeira, deverá ser aplicado tinta esmalte, no mínimo duas demãos ou tantas quantas necessário para o perfeito acabamento.

Todas as paredes de alvenaria rebocadas após a limpeza da superfície deverão receber duas demãos de tinta acrílicas ou tantas quantas necessário para o perfeito acabamento.

Observação: as cores serão definidas pelo proprietário.

17. LIMPEZA DA OBRA: deverá ser providenciada a retirada de entulhos e restos de materiais eventualmente sobrados da obra, deixando tudo limpo e em ordem.

Almirante Tamandaré do Sul, Agosto de 2010.

Claci Wandscheer
Arquiteta- CREA 124705

Valdeci Gomes da Silva
Presidente da Câmara